

CELEBRAR

Semanário Litúrgico da Diocese de Oliveira – MG | Ano XVI, nº 927 – Advento – Ano A – Roxo – 07/12/2025

A EUCARISTIA



2º Domingo do Advento

Tenhamos firme esperança!

RITOS INICIAIS

Irmãos e irmãs, continuamos na espera do Senhor que vem. A liturgia de hoje nos ensina que não se trata de uma espera passiva, mas de uma esperança ativa, que move nossa vida toda, com nossas ações e escolhas. A proximidade do Reino nos chama, portanto, à conversão. Que, nesta celebração, ressoe em nós o apelo de São João Batista para produzirmos frutos que provem o nosso arrependimento.

Procissão de Entrada (Fx. 1 – CD 1)
Ouve-se na terra um grito, do povo um grande clamor: Senhor, abre os céus, que as nuvens choam o Salvador!

1. É um só canto de amor e esperança, que a terra mãe germinando contém: a ti, Senhor, nós clamamos: vem, Senhor Jesus, vem!

2. Mesmo que as guerras destruam a terra, pondo em perigo a paz e o bem, que a nossa voz não se canse: vem, Senhor Jesus, vem!

3. Vem reunir hoje as tuas igrejas, a tua prece rezamos também. O nosso amor sempre espere: vem, Senhor Jesus, vem!

Saudação

CP: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

CP: O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

Ass.: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Coroa do Advento (Fx. 3 – CD 1)

(Pode-se entrar e/ou acender a vela)

Corações e olhares vigilantes ao encontro refulgente: assim veremos, face a face, o esplendor do oriente!

Ato Penitencial (Fx. 4 – CD 1)

CP: O Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração.

(Silêncio)

CP: Senhor, que sois o defensor dos pobres, tende piedade de nós.

Ass.: Senhor, tende piedade de nós.

CP: Cristo, que sois o refúgio dos fracos, tende piedade de nós.

Ass.: Cristo, tende piedade de nós.

CP: Senhor, que sois a esperança dos pecadores, tende piedade de nós.

Ass.: Senhor, tende piedade de nós.

CP: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Ass.: Amém.

Glória (omite-se)

Oração Coleta

Ó Deus todo-poderoso e cheio de misericórdia, que nenhuma atividade terrena nos impeça de correr ao encontro do vosso Filho, mas, instruídos pela celeste sabedoria, participemos da vida daquele que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Refrão Meditativo (Fx. 5 – CD 1)

O auxílio virá do Senhor, do Senhor, o nosso Deus, que fez o céu e a terra, o céu e a terra.

1ª Leitura (Is 11,1-10)

Do Livro do Profeta Isaías
Naqueles dias, ¹nascerá uma haste do tronco de Jessé e, a partir da raiz,

surgirá o rebento de uma flor; ²sobre ele repousará o espírito do Senhor: espírito de sabedoria e discernimento, espírito de conselho e fortaleza, espírito de ciência e temor de Deus; ³no temor do Senhor encontra ele seu prazer. Ele não julgará pelas aparências que vê nem decidirá somente por ouvir dizer; ⁴mas trará justiça para os humildes e uma ordem justa para os homens pacíficos; fustigará a terra com a força da sua palavra e destruirá o mau com o sopro dos lábios. ⁵Cingirá a cintura com a correia da justiça e as costas com a faixa da fidelidade. ⁶O lobo e o cordeiro viverão juntos e o leopardo deitar-se-á ao lado do cabrito; o bezerro e o leão comerão juntos e até mesmo uma criança poderá tangê-los. ⁷A vaca e o urso pastarão lado a lado, enquanto suas crias descansam juntas; o leão comerá palha como o boi; ⁸a criança de peito vai brincar em cima do buraco da cobra venenosa; e o menino desmamado não temerá pôr a mão na toca da serpente. ⁹Não haverá danos nem mortes por todo o meu santo monte: a terra estará tão repleta do saber do Senhor quanto as águas que cobrem o mar. ¹⁰Naquele dia, a raiz de Jessé se erguerá como um sinal entre os povos; hão de buscá-la as nações, e gloriosa será a sua morada. Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Salmo Responsorial 71(72)

(Fx. 7 – CD 1)

Nos seus dias a justiça florirá, a justiça florirá!

1. Dai ao Rei vossos poderes, Senhor Deus, * vossa justiça ao descendente da realza! Com justiça ele governe o vosso povo, * com equidade ele julgue os vossos pobres.

Nos seus dias a justiça florirá, a justiça florirá!

2. Nos seus dias a justiça florirá * e grande paz, até que a lua perca o brilho! De mar a mar estenderá o seu domínio, * e desde o rio até os confins de toda a terra!

3. Libertará o indigente que suplica, * e o pobre ao qual ninguém quer ajudar. Terá pena do indigente e do infeliz, * e a vida dos humildes salvará.

4. Seja bendito o seu nome para sempre! * E que dure como o sol sua memória! Todos os povos serão nele abençoados, * todas as gentes cantarão o seu louvor!

2ª Leitura (Rm 15,4-9)

Da Carta de São Paulo aos Romanos Irmãos: ⁴Tudo o que outrora foi escrito, foi escrito para nossa instrução, para que, pela nossa constância e pelo conforto espiritual das Escrituras, tenhamos firme esperança. ⁵O Deus que dá constância e conforto vos dê a graça da harmonia e concórdia, uns com os outros, como ensina Cristo Jesus. ⁶Assim, tendo como que um só coração e a uma só voz, glorificareis o Deus e Pai do Senhor nosso, Jesus Cristo. ⁷Por isso, acolhei-vos uns aos outros, como também Cristo vos acolheu, para a glória de Deus. ⁸Pois eu digo: Cristo tornou-se servo dos que praticam a circuncisão, para honrar a veracidade de Deus, confirmando as promessas feitas aos pais. ⁹Quanto aos pagãos, eles glorificam a Deus, em razão da sua misericórdia, como está escrito: “Por isso, eu vos glorifiquei entre os pagãos e cantarei louvores ao vosso nome”. Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Fx. 10 – CD 1)

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Voz que clama no deserto: “Preparai-lhe um caminho, uma estrada ao Senhor!”

Evangelho (Mt 3,1-12)

— O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

— Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

¹Naqueles dias, apareceu João Batista, pregando no deserto da Judeia: ²“Convertei-vos, porque o Reino dos Céus está próximo”.

³João foi anunciado pelo profeta Isaías, que disse: “Esta é a voz daquele que grita no deserto: preparai o caminho do Senhor, endireitai suas veredas!” ⁴João usava uma roupa feita de pelos de camelo e um cinturão de couro em torno dos rins; comia gafanhotos e mel do campo. ⁵Os moradores de Jerusalém, de toda a Judeia e de todos os lugares em volta do rio Jordão vinham ao encontro de João. ⁶Confessavam os seus pecados e João os batizava no rio Jordão. ⁷Quando viu muitos fariseus e saduceus vindo para o batismo, João disse-lhes: “Raça de cobras venenosas, quem vos ensinou a fugir da ira que vai chegar? ⁸Produzi frutos que provem a vossa conversão. ⁹Não penseis que basta dizer: ‘Abraão é nosso pai’, porque eu vos digo: até mesmo destas pedras Deus pode fazer nascer filhos de Abraão. ¹⁰O machado já está na raiz das árvores, e toda árvore que não der bom fruto será cortada e jogada no fogo. ¹¹Eu vos batizo com água para a conversão, mas aquele que vem depois de mim é mais forte do que eu. Eu nem sou digno de carregar suas sandálias. Ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo. ¹²Ele está com a pá na mão; ele vai limpar sua eira e recolher seu trigo no celeiro; mas a palha ele a queimará no fogo que não se apaga”.

— Palavra da Salvação.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Profissão de Fé

(Símbolo Niceno-constantinopolitano)

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir,

em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só Batismo para a remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

Preces

CP: Prezados irmãos e irmãs, na busca de bem prepararmos os caminhos do Senhor, peçamos com fé e esperança:

Ass.: Convertei-nos, Senhor!

1. Convertei, Senhor, os membros da vossa Igreja. Que as graças deste Ano Santo os impulsionem a uma esperança ativa, capaz de iluminar as realidades de escuridão nas quais muitos se encontram.

2. Convertei, Senhor, todas as nações. Que os povos encontrem em vós a resposta para seus anseios.

3. Convertei, Senhor, aqueles que vivem em desavenças. Que a graça da harmonia e da concórdia faça de todos um só coração.

4. Convertei, Senhor, o nosso coração. Que a preparação para o Natal de vosso Filho nos abra a produzir frutos concretos de conversão.

(*Outras intenções da comunidade.*)

CP: Ó Deus bondoso, que nos exortais a prepararmos os caminhos do coração para a vinda de vosso Filho, acolhei a nossa súplica, e converteí nossos corações a vós. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Procissão das Ofertas (Fx. 11 – CD 1)
Pão e vinho, apresentamos com louvor e pedimos o teu reino, vem, Senhor.

1. Pão e vinho, repartidos entre irmãos, são o laço da unidade do teu povo. Nossas vidas são também pequenos grãos, que contigo vão formar o homem novo.

2. Eis aqui a nossa luta, dia a dia, pra ganhar, com o trabalho, nosso pão; mas tu és o alimento da alegria que, dos pobres, fortalece o coração.

3. Vem, Senhor, vem caminhar à nossa frente. Vem conosco toda a terra transformar e, no mundo libertado e transparente, os irmãos, à mesma mesa, vão sentar.

CP: Orai, irmãos e irmãs, para que, trazendo ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

Ass.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

Oração sobre as Oferendas

Aceitai, Senhor, com bondade as nossas humildes preces e oferendas; e como não podemos invocar os nossos méritos, socorrei-nos com o remédio da vossa misericórdia. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

Oração Eucarística II

Prefácio do Advento, I, p. 451
Santo (Fx. 12 – CD 1)

CP: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

CP: Corações ao alto.

Ass.: O nosso coração está em Deus.

CP: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

CP: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Revestido da nossa fragilidade, ele veio a primeira vez para realizar seu eterno plano de amor e abrir-nos o caminho da salvação. Revestido de sua glória, ele virá uma segunda vez, para conceder-nos em plenitude os dons prometidos que hoje vigilantes esperamos. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes entoamos o hino da vossa glória, cantando (*di-zendo*) a uma só voz:

Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CP: Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade.

CC: SANTIFICAI, POIS, ESTES DONS, DERRAMANDO SOBRE ELAS O VOSSO ESPÍRITO, A FIM DE QUE SE TORNEM PARA NÓS O CORPO E † O SANGUE DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO.

Ass.: Enviai o vosso Espírito Santo!

Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé!

Ass.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC: Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

Ass.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!
SUPPLICANTES, VOS PEDIMOS QUE, PARTICIPANDO DO CORPO E SANGUE DE CRISTO, SEJAMOS REUNIDOS PELO ESPÍRITO SANTO NUM SÓ CORPO.

Ass.: O Espírito nos una num só corpo!

1C: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa Leão, com o nosso Bispo Miguel e o nosso Bispo Coadjutor Antônio, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

2C: Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

Ass.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

3C: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (*santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos que

neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvamos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

CP ou CC: Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

CP: Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

Ass.: Pai nosso...

CP: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

Ass.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

CP: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

Ass.: Amém.

CP: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

Ass.: O amor de Cristo nos uniu.

Diác.: Como filhos e filhas do Deus da paz, saudai-vos com um gesto de comunhão fraterna.

Ass.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

CP: Quem come minha carne e bebe meu sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

CP/Ass.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

Procissão da Comunhão (Fx. 13 – CD 1)

Ouçõ uma voz, lá no deserto a gritar; uma estrada preparai para o Senhor! Endireitai os seus caminhos, pois, ele vem e logo mais avistareis o Salvador!

1. Louva, Jerusalém, louva o Senhor teu Deus: tuas portas reforçou e os teus abençoou, te cumulou de paz e o Pão do céu te traz.

Ouço uma voz, lá no deserto a gritar; uma estrada preparai para o Senhor! Endireitai os seus caminhos, pois, ele vem e logo mais avistareis o Salvador!

2. Sua Palavra, envia, corre veloz sua voz. Da névoa desce o véu, unindo a terra e o céu; as nuvens se desmancham, o vento sopra e avança.

3. Ao povo revelou palavras de amor. A sua lei nos deu e o mandamento seu; com ninguém fez assim, amou até o fim.

4. A Virgem, Mãe será, um Filho à luz dará, seu nome, Emanuel; "conosco Deus" do céu; o mal desprezará, o bem escolherá.

5. Ao Pai do céu louvemos e ao que vem, cantemos; e ao divino, então, a nossa louvação! Os Três, que são um Deus, exalte o povo seu!

(Silêncio Sagrado)

Oração depois da Comunhão

Nós vos suplicamos, Senhor, que saciados com o alimento espiritual, pela participação nestes santos mistérios, nos ensineis a apreciar com sabedoria as coisas terrenas e colocar nossas esperanças nos bens eternos. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

RITOS FINAIS

Bênção Final (p. 578)

CP: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Diác.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

CP: O Deus onipotente e misericordioso vos santifique com o esplendor do advento do seu Filho, em cuja vinda credes e cuja volta esperais, e der-

rame sobre vós as suas bênçãos.

Ass.: Amém.

CP: Durante esta vida, Deus vos torne firmes na fé, alegres na esperança, solícitos na caridade.

Ass.: Amém.

CP: E vós, que vos alegrais com fé e devoção pela vinda, segundo a carne, do nosso Redentor, sejais recompensados com o prêmio da vida eterna, quando ele vier de novo na majestade da sua glória.

Ass.: Amém.

CP: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

Ass.: Amém.

Diác.: Ide em paz, e anunciai o Evangelho do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

No próximo fim de semana, a Igreja do Brasil promove a **Coleta da Campanha para a Evangelização**. A iniciativa busca mobilizar os católicos a assumir a responsabilidade de **participar na sustentação das atividades pastorais da Igreja**. A distribuição dos recursos é feita da seguinte forma: 45% permanecem na própria diocese; 20% são encaminhados para os regionais da CNBB; e os demais 35% para a CNBB Nacional. **Colabore!**

O homem alérgico à duplicidade

Reflexão do Papa Francisco no Ângelus de 04/12/22

Por que a Igreja propõe João Batista todos os anos como o principal companheiro de viagem durante este tempo de Advento? O que está por detrás da sua severidade, por detrás da sua aparente dureza? [...] O Batista, mais do que um homem duro, é um homem alérgico à duplicidade. Por exemplo, quando fariseus e saduceus, conhecidos pela sua hipocrisia, se aproximam dele, a sua "reação alérgica" é muito forte! De fato, alguns deles, provavelmente vieram ter com ele por curiosidade ou oportunismo, pois João tinha-se tornado muito popular. Aqueles fariseus e saduceus sentiam-se justos e, perante o apelo do Batista, argumentavam dizendo: "Temos por pai a Abraão" (Mt 3,9). Assim, entre duplicidades e presunção, não aproveitaram a ocasião de graça, a oportunidade de começar uma vida nova; estavam fechados na presunção de serem justos. Por isso, João diz-lhes: "Produzi frutos dignos de arrependimento!" (Mt 3,8). É um grito de amor, como o de um pai que vê o filho arruinado e lhe diz: "Não deites fora a tua vida!". Com efeito, prezados irmãos e irmãs, a hipocrisia é o maior perigo, porque pode arruinar também as realidades mais sagradas. [...]

Mas aqueles que se sentiam pecadores "iam ter com ele e eram por ele batizados" (Mt 3,5). É assim: para acolher Deus, não importa a ha-

bilidade, mas a humildade. Esta é a maneira de acolher Deus, não a bravura: "somos fortes, somos um grande povo...", não, a humildade: "sou um pecador"; mas não em abstrato, não, "por isto, isso e aquilo", cada um de nós deve confessar, antes de mais a si mesmo, os próprios pecados, as próprias falhas, as próprias hipocrisias; devemos descer do pedestal e mergulhar na água do arrependimento. Estimados irmãos e irmãs, João, com as suas "reações alérgicas", faz-nos refletir. Não somos por vezes também um pouco como aqueles fariseus? Talvez olhemos para os outros de cima para baixo, pensando que somos melhores do que eles, que temos a nossa vida nas mãos, que não precisamos todos os dias de Deus, da Igreja, dos irmãos. Esquecemos que existe apenas um caso em que é lícito olhar para o outro de cima para baixo: quando é necessário ajudá-lo a levantar-se; o único caso, os outros não são lícitos. O Advento é um tempo de graça para tirar as nossas máscaras - cada um de nós as tem - e pôr-se na fila com os humildes; para nos libertarmos da presunção de acreditarmos que somos autossuficientes, para irmos confessar os nossos pecados, os escondidos, e receber o perdão de Deus, para pedirmos desculpa a quantos ofendemos. Começa assim uma nova vida.

PRECE VOCACIONAL Rezemos pelas vocações:

Senhor Jesus, continuai a encantar famílias, crianças, adolescentes, jovens e adultos, para que sejam capazes de sonhar e se entregar, com generosidade e vigor, a serviço do Reino, em vossa Igreja e no mundo.

Enviai, Senhor, operários para a vossa messe, **pois a messe é grande e os operários são poucos.**

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: Solenidade da Imaculada Conceição da Bem-aventurada Virgem Maria: Gn 3,9-15.20; Sl 97(98); Ef 1,3-6.11-12; Lc 1,26-38.

Ter.: Is 40,1-11; Sl 95(96); Mt 18,12-14.

Qua.: Is 40,25-31; Sl 102(103); Mt 11,28-30.

Qui.: Is 41,13-20; Sl 144(145); Mt 11,11-15.

Sex.: Festa da Bem-aventurada Virgem Maria de Guadalupe: Gl 4,4-7; Sl 95(96); Lc 1,39-47.

Sáb.: Memória de Sta. Luzia, virgem e mártir: Eclo 48,1-4.9-11; Sl 79(80); Mt 17,10-13.

